

5.2 – Dinâmica Urbanística

Para se compreender o processo de desenvolvimento urbano de Tabuaço e as suas tendências é necessário analisar a dinâmica urbanística lhe está associada.

Da observação do quadro abaixo pode-se constatar que, a média anual de construção, nas décadas de 70 e 80, aumentou consideravelmente em relação ao período 1946/1970, não obstante a dinâmica populacional ter sido negativa. A década de 90 apresenta uma diminuição do número de edifícios construídos em cerca de 42%, face ao período 1971/1990, no entanto, como se verá mais à frente a década de 90 apresenta acréscimo em relação à de 80.

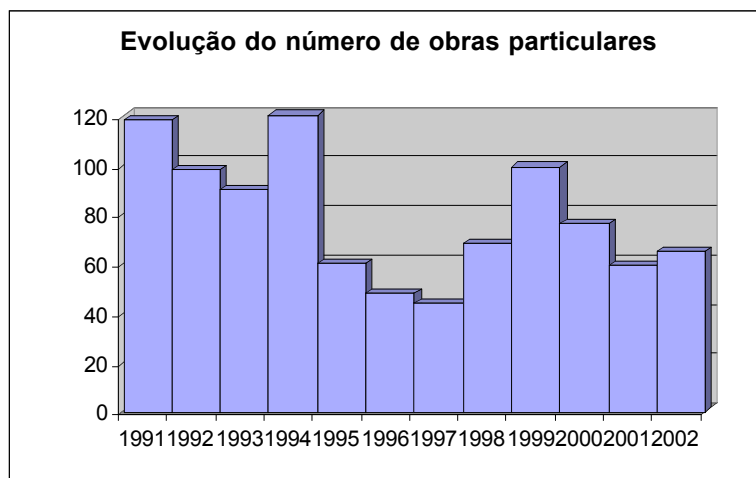
Média anual de construção no Concelho de Tabuaço

Épocas de construção	Edifícios construídos (Nº)	Média por ano (%)
1946 - 1970	918	36,7
1971 - 1990	1.416	70,8
1991 - 2001	603	54,8

Fonte: INE, Censos 2001

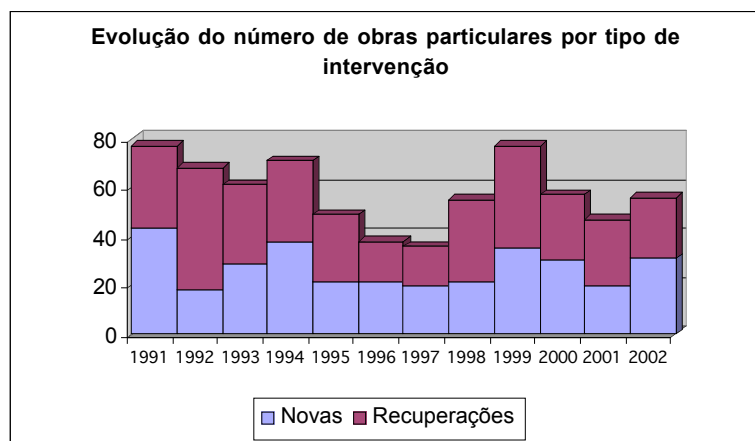
Evolução das licenças de obras particulares

Com base nos dados disponibilizados, pela Câmara Municipal de Tabuaço, para o período 1991/2002, constata-se que o número de licenças de obras particulares ronda as 950. Como se pode observar no gráfico, a tendência evolutiva tem sofrido algumas oscilações, tendo atingido o seu auge em 1994, com 120 obras. A partir de 2000 verifica-se que os valores estão aquém da média dos primeiros anos da década de 90.



Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço

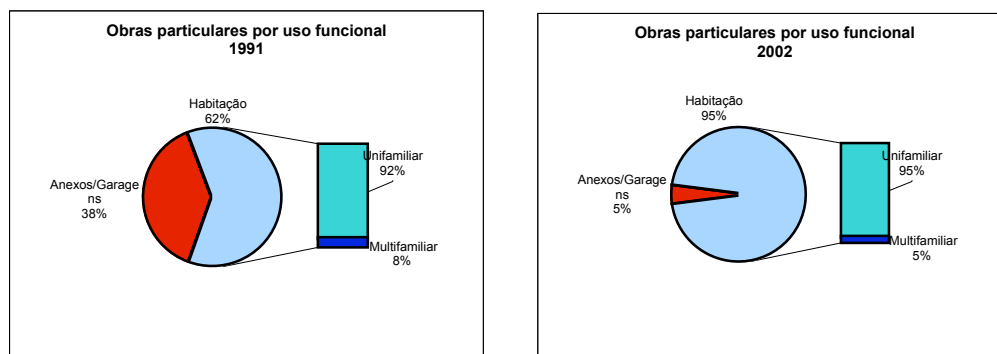
Em 1991, 71% das obras realizadas no Concelho, referiam-se a construções novas e 29% a obras de construção não de raiz, onde se incluem as recuperações, ampliações e reconstruções. Em 2002, as construções novas diminuem para 62% e as restantes obras aumentam para 38%.



Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço

Dentro das 62% de construções novas, verifica-se que predomina a função habitacional, quer seja sob a forma de moradias unifamiliares (95%) ou edifícios multifamiliares, que correspondem a uma minoria de 5%. O gráfico referente a 1991 mostra que nesse ano, cerca de 62% das construções correspondem a habitação e 38% a anexos ou garagens de apoio à função habitacional, em 2002, a habitação representa quase a totalidade das construções.

No que se refere ao perfil habitacional, os valores são praticamente idênticos, o que significa que existem alterações a esse nível, predominando largamente a construção de habitações unifamiliares.



Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço

Relativamente à sua distribuição por freguesias, verifica-se que a Sede de Concelho concentra a maior percentagem das obras licenciadas, mais de 24%, entre 1991 e 2001. Simultaneamente, é na Sede de Concelho que se reúne mais de 26 % da população total do Concelho.

As freguesias onde se registam menos número de obras coincidem com aquelas que apresentam menor percentagem de população residente.

Números de obras particulares por freguesia, entre 1991 e 2001

Freguesia	Obras Particulares		População Residente
	N.º	%	
Adorigo	42	4,4	6,2
Arcos	40	4,2	3,0
Barcos	102	10,8	9,7
Chavães	71	7,5	5,5
Desejosa	26	2,8	2,8
Granja do Tedo	22	2,3	3,3
Granjinha	8	0,8	0,8
Longa	41	4,3	5,3
Paradela	17	1,8	2,2

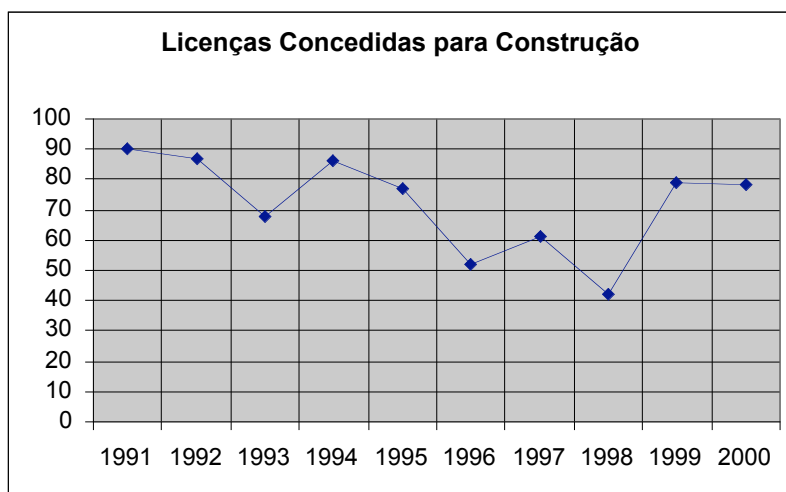
(continuação)

Pereiro	51	5,4	2,3
Pinheiros	40	4,2	2,9
Santa Leocádia	18	1,9	2,0
Sendim	118	12,5	12,8
Tabuaço	230	24,3	26,2
Távora	30	3,2	6,2
Vale de Figueira	28	3,0	2,2
Valença do Douro	61	6,5	6,6
Concelho	945	100,0	100,0

Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço

No que se refere, às licenças de construção concedidas pela Câmara Municipal, o mesmo tipo de informação disponibilizado pelo INE, diz respeito ao período 1991/2000, totalizando 720 licenças.

Como se pode verificar no gráfico seguinte, o ano de 1991 foi o que registou maior número de licenças, cerca de 90. Sabe-se ainda que, em 2000, das 78 licenças concedidas, 35 dizem respeito a construções novas para habitação.



Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000

5.3 - Parque Edificado e Habitacional

Na década de 80, o crescimento do parque edificado e habitacional de Tabuaço, apresenta uma evolução inferior a 1%. Nos anos 90, este crescimento aproxima-se dos 12%, significando mais de 400 edifícios novos, na última década, totalizando 3.911 edifícios em todo o Concelho.

Analisando a sua distribuição por freguesias, verifica-se que, Sendim e a Sede de Concelho possuem mais de 15% dos edifícios dos concelho. Isto significa que, 33% dos edifícios se encontram distribuídos por duas das 17 freguesias do concelho. De salientar, ainda, que Sendim apresenta quase tantos edifícios como a Sede de Concelho. No extremo oposto encontra-se a freguesia de Granjinha com 1,4% de edifícios.

No período 1981/1991 registaram-se variações negativas em sete freguesias e nula numa, na década de 90 esse valor desceu para quatro, correspondendo às freguesias de Granjinha, Pereiro, Vale de Figueira e Valença do Douro. Apesar do decréscimo populacional verificado em todo o Concelho, constata-se um aumento do número de edifícios.

Na década de 80, apenas a freguesia de Pereiro, apresenta um crescimento substancial, já na década de 90, as freguesias de Arcos, Barcos, Chavães, Granja do Tedo, Pinheiros e Santa Leocádia registam crescimento superior a 20%. A Sede de Concelho regista um acréscimo de 3,2%.

Uma vez que a grande parte das construções de edifícios se destina à função habitacional, importa analisar a sua evolução e distribuição espacial.

Evolução e distribuição espacial do parque edificado

Freguesia	Edifícios			Variação		% Edifícios
	1981	1991	2001	1981/1991	1991/2001	
Adorigo	206	217	241	5,3%	11,1%	6,2
Arcos	178	146	177	-18,0%	21,2%	4,5
Barcos	266	273	344	2,6%	26,0%	8,8
Chavães	251	226	278	-10,0%	23,0%	7,1
Desejosa	111	107	113	-3,6%	5,6%	2,9
Granja do Tedo	165	138	176	-16,4%	27,5%	4,5
Granjinha	60	63	54	5,0%	-14,3%	1,4
Longa	238	222	244	-6,7%	9,9%	6,2
Paradela	111	121	125	9,0%	3,3%	3,2
Pereiro	63	97	96	54,0%	-1,0%	2,5
Pinheiros	162	90	151	-44,4%	67,8%	3,9
Santa Leocádia	131	99	122	-24,4%	23,2%	3,1
Sendim	504	558	641	10,7%	14,9%	16,4
Tabuaço	544	625	645	14,9%	3,2%	16,5
Távora	205	229	230	11,7%	0,4%	5,9
Vale de Figueira	87	87	82	0,0%	-5,7%	2,1
Valença Douro	188	201	192	6,9%	-4,5%	4,9
Concelho	3.470	3.499	3.911	0,8%	11,8%	100,0

Fontes: Monteiro, J. Gonçalves, Tabuaço, CMT, Edição 1991
Censos 2001 - Resultados Definitivos

No quadro seguinte verifica-se que, as construções de edifícios multifamiliares ocorrem, maioritariamente, na Sede de Concelho. No Concelho de Tabuaço, em 1995, 1996 e 2000 não foram construídos edifícios multifamiliares.

Número de Edifícios Multifamiliares por freguesia

Freguesia	Edifícios Multifamiliares										
	1991	1992	1993	1994	1997	1998	1999	2001	2002	2003	Total
Adorigo	-	1	-	-	2	-	1	-	-		4
Barcos	1	1	-	-	1	-	-	1	-		4
Chavães	-	-	1	-	-	-	-	-	-		1
Longa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Pinheiros	-	2	-	-	-	-	-	-	-		2
Sendim	-	1	1	-	-	-	1	-	-		3
Tabuaço	3	1	4	6	-	3	3	2	2	4	28
Vale de Figueira	-	-	1	-	-	-	-	-	-		1
Valença do Douro	-	-	-	1	-	-	-	-	-		1
Total	4	6	7	7	3	3	5	3	2	5	44

Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço, 2002 e 2004

No que diz respeito à distribuição dos Edifícios Multifamiliares por freguesias, o quadro mostra que, a freguesia de Tabuaço regista um valor destacado das restantes, em número de 28, para um total de 44 em todo o concelho. O ano em que se construíram mais edifícios desta tipologia foi em 1993 e 1994 e 2003. Pelo contrário, a ano de 2002, apresenta um valor mais baixo do que os registados na década anterior.

Por seu lado, no que se refere às habitações unifamiliares, no período de 1991 a 2003, verifica-se que a Sede de Concelho e as freguesias de Barcos e Sedim foram os preferenciais destinos para a construção de moradias, sendo as freguesias que apresentam uma maior dinâmica urbanística. No extremo oposto encontram-se as freguesias de Granginha e Santa Leocádia.

Freguesia	Habitações Unifamiliares													Total
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
Adorigo	1	-	2	2	-	-	1	-	4	-	2	4	7	23
Arcos	4	2	1	5	-	1	-	1	-	1	-	-	2	17
Barcos	6	5	2	8	3	3	5	5	8	7	1	4	3	61
Chavães	2	4	2	12	-	2	1	1	2	1	4	4	6	41
Desejosa	1	3	2	-	2	-	1	-	-	1	1	-	1	12
Granja do Tedo	-	2	1	-	1	-	-	2	2	-	-	-	1	9
Granjinha	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Longa	1	1	4	-	2	-	1	-	1	-	-	2	1	13
Paradela	2	1	-	2	1	-	-	-	-	-	1	-	1	8
Pereiro	4	-	1	2	1	1	2	2	3	2	3	3	3	27
Pinheiros	1	3	2	1	1	2	1	3	2	2	1	-	1	20
Santa Leocádia	-	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	5
Sendim	5	-	3	6	2	1	2	4	5	5	4	4	4	46
Tabuaço	14	4	3	11	3	8	8	9	13	15	2	9	10	112
Távora	-	-	1	2	2	1	2	-	1	-	2	1	2	14
Vale de Figueira	2	3	1	1	-	-	1	-	1	-	-	1	1	11
Valença Douro	5	1	2	1	3	3	-	-	1	1	1	4	4	26
Concelho	48	29	29	54	21	23	26	27	44	35	22	36	47	445

Fonte: Câmara Municipal de Tabuaço, 2002 e 2004

Em 2001, a grande maioria dos edifícios tinham dois pisos, seguindo-se os de um. Com mais de três pisos registam-se menos de 10% dos edifícios.

Edifícios segundo o número de pisos

Pisos	Edifícios	
	N.º	%
1	1.404	35,9
2	2.162	55,3
3	326	8,3
4	16	0,4
5	1	0,0
6	2	0,1

Fonte: INE, RGPH - 2001

A distribuição dos edifícios segundo o número de alojamento revela que, quase a totalidade dos edifícios constituem alojamento único, enquanto que, apenas 3,6% possuem mais de um alojamento, concentrando-se estes na Sede de Concelho. De acordo com os dados estatísticos do INE, no Concelho de Tabuaço, não existem, nos anos em estudo, edifícios com mais de 6 alojamentos.

Edifícios segundo o número de alojamentos

FREGUESIA	Edifícios	1 alojamento	2 a 6 alojamentos
Adorigo	241	238	3
Arcos	177	177	0
Barcos	344	323	21
Chavães	278	277	1
Desejosa	113	111	2
Granja do Tedo	176	173	3
Granjinha	54	54	0
Longa	244	244	0
Paradela	125	124	1
Pereiro	96	96	0
Pinheiros	151	150	1
Santa Leocádia	122	122	0
Sendim	641	635	6

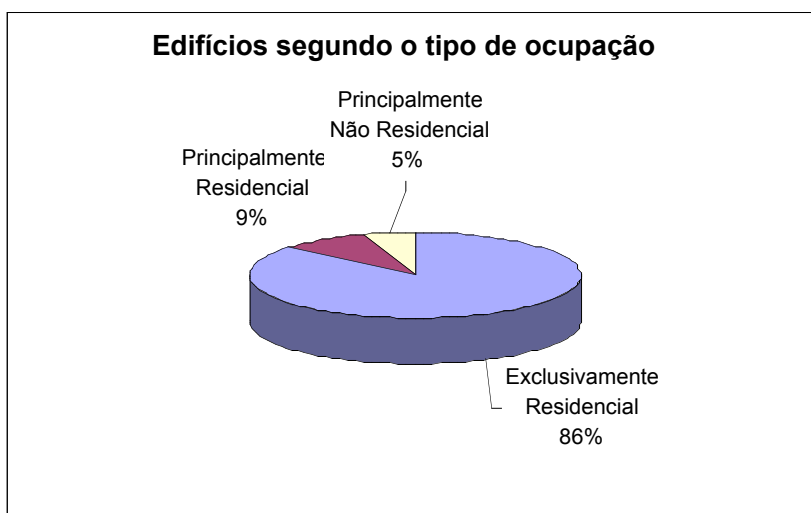
(continuação)

Tabuaço	645	566	79
Távora	230	212	18
Vale de Figueira	82	82	0
Valença Douro	192	190	2
Concelho	3.911	3.774	137

Fonte: Censos 2001

A associação das análises do números de pisos e números de alojamentos, traduz a predominância de moradias unifamiliares com um ou dois pisos.

Como se pode verificar pelo gráfico seguinte cerca de 86% dos edifícios são exclusivamente de uso habitacional. Apenas 9% dos alojamentos têm uso misto, principalmente habitacional e somente 5% têm perfil não habitacional.



Fonte: INE, RGPH, 2001

Tipos de Alojamento e Forma de Ocupação

Num total de 4.124 alojamentos familiares, 99,7% são de tipo clássico e aproximadamente, 57% destinam-se a residência habitual.

O número de alojamentos com uso sazonal ultrapassa os 30%. As freguesias de Arcos, Chavães, Desejosa, Granjinha, Longa, Pereiro e Pinheiros, registam valores, ainda, superiores situados entre 40 e 50%. A sede de Concelho é a que apresenta menor percentagem de alojamentos de uso sazonal.

Alojamentos familiares, segundo o tipo e forma de ocupação em 2001

Freguesia	Clássicos	Outros	Residência Habitual	Uso Sazonal	Vagos	Colectivos
Adorigo	245	1	150	88	7	0
Arcos	177	0	81	87	9	0
Barcos	361	2	212	68	81	2
Chavães	279	1	134	133	12	0
Desejosa	115	0	69	46	0	0
Granja do Tedo	179	0	83	55	41	0
Granjinha	53	1	24	22	7	0
Longa	244	0	127	105	12	0
Paradela	126	0	60	33	33	0
Pereiro	95	3	52	38	5	0
Pinheiros	152	0	71	76	5	0
Stª Leocádia	122	0	53	29	40	0
Sendim	646	0	329	252	65	1
Tabuaço	792	1	556	132	104	2
Távora	250	1	151	61	38	0
Vale Figueira	82	1	51	19	12	0
Valença Douro	195	0	151	44	0	0
Concelho	4.113	11	2.354	1.288	471	5

Fonte: INE, RGPH – 2001

Encontram-se vagos cerca de 11,5% dos alojamentos do Concelho. Nas freguesias de Santa Leocádia e Paradela, este valor supera os 25%. As freguesias de Desejosa e Valença do Douro não registam alojamentos vagos.

No Concelho existem 5 alojamentos colectivos, distribuídos pelas freguesias de Barcos, Sendim e Távora.

Evolução e distribuição espacial dos alojamentos

Relativamente à evolução do número de alojamentos familiares, verificaram-se na década de 80, valores negativos em sete das 17 freguesias. Na década de 90, a freguesia de Pereiro encontra-se estagnada, depois de um crescimento de 55% na década anterior, e três freguesias registam decréscimo: Granjinha, Vale de Figueira e Valença do Douro. Este conjunto de freguesias corresponde, igualmente, às que registaram diminuição do número de edifícios.

Evolução do Número de Alojamentos Familiares

Freguesia	1981	1991	2001	Varição 1981/1991	Varição 1991/2001
Adorigo	216	228	246	5,6%	7,9%
Arcos	178	146	177	-18,0%	21,2%
Barcos	284	292	363	2,8%	24,3%
Chavães	254	227	280	-10,6%	23,3%
Desejosa	111	110	115	-0,9%	4,5%
Granja do Tedo	173	139	179	-19,7%	28,8%
Granjinha	60	63	54	5,0%	-14,3%
Longa	238	228	244	-4,2%	7,0%
Paradela	116	122	126	5,2%	3,3%
Pereiro	63	98	98	55,6%	0,0%
Pinheiros	162	90	152	-44,4%	68,9%
Santa Leocádia	132	100	122	-24,2%	22,0%

(continuação)

Sendim	520	558	646	7.3%	15.8%
Tabuaço	590	709	793	20.2%	11.8%
Távora	243	240	251	-1.2%	4.6%
Vale de Figueira	87	87	83	0.0%	-4.6%
Valença Douro	204	210	195	2.9%	-7.1%
Concelho	3631	3647	4124	0.4%	13.1%

Fonte: INE, RGPH - 2001

Com crescimento superior a 20% surgem seis freguesias, entre as quais, Pinheiros com mais de 68%. A Sede de Concelho apresenta um crescimento na ordem dos 12%.

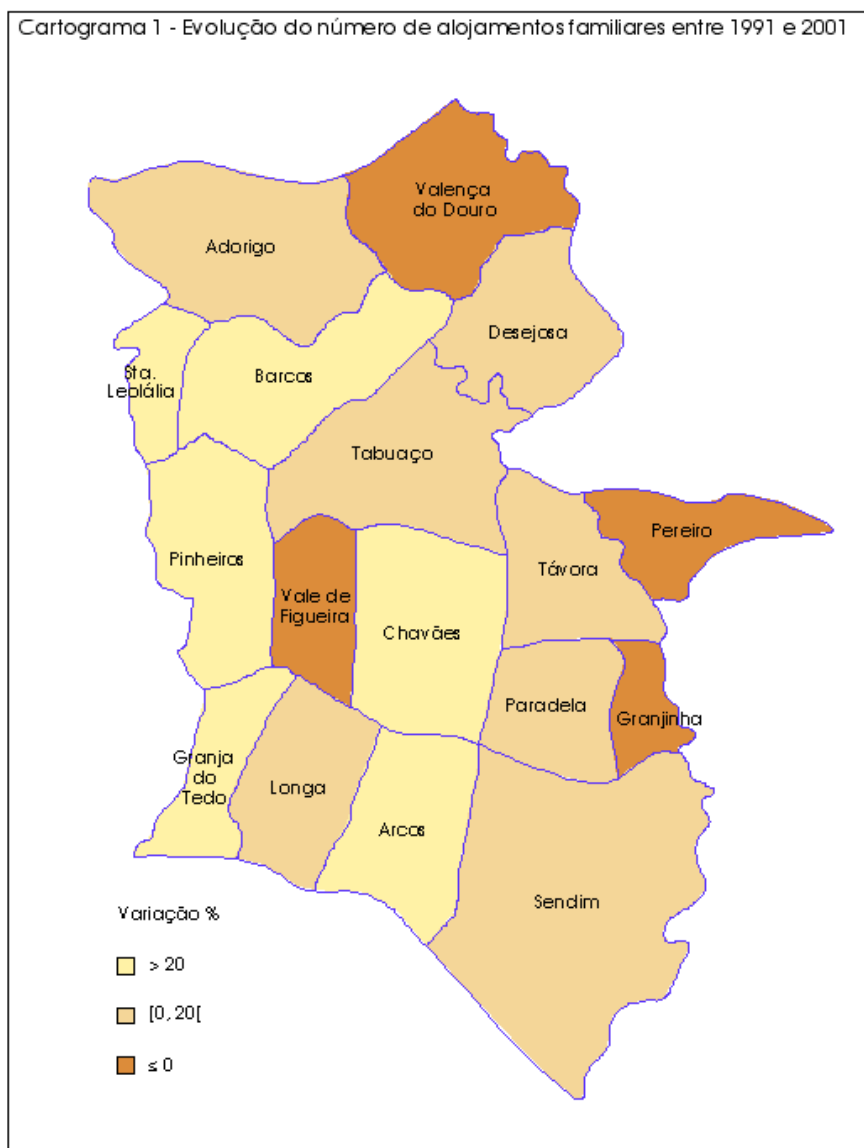
A representação do próximo cartograma permite uma mais fácil visualização espacial da evolução do número de alojamentos, constantes no quadro anterior, relativos à última década.

Assim, verifica-se que, é na faixa Oeste do Concelho que se concentram as freguesias cujo aumento dos alojamentos foi mais acentuado, bem como, em duas freguesias a Sul da Sede de Concelho.

Com crescimento intermédio, surge uma faixa a Este do Concelho e ainda duas freguesias localizadas em extremidades opostas. A Este desta faixa, no Norte do Concelho e contígua à Sede de Concelho, surgem as freguesias com variação nula ou negativa.

Note-se que, são quatro as freguesias que registam diminuição ou estagnação do número de alojamentos, no entanto, todas apresentam variação populacional negativa.

Cartograma 1 - Evolução do número de alojamentos familiares entre 1991 e 2001



Indicadores de Ocupação e Nível de Equipamento dos Alojamentos

Os indicadores de ocupação do alojamento apresentam-se bastante positivos, uma vez que os alojamentos possuem boas dimensões (média de 5,2 divisões), uma família por alojamento com uma média de aproximadamente três pessoas por alojamento, que corresponde igualmente à dimensão média das famílias, e um valor de 0,6 pessoas por divisão.

Indicadores de Ocupação em 2001

Divisão por Alojamento	
Média de divisões por alojamento	5,2
Média de famílias por alojamento	1,0
Média de pessoas por alojamento	2,9
Média de pessoas por divisão	0,6

Fonte: INE, RGPH-2001

Em relação ao nível de equipamentos, verifica-se que 1,9% dos alojamentos do Concelho não possuem água canalizada, mais de 3% não usufruem da rede de esgotos e 0,5% não têm electricidade.

Como se pode verificar no quadro abaixo, a freguesia de Vale de Figueira é a que mais carências revela, as freguesias de Paradela e Adorigo são as piores servidas no conjunto de abastecimento de água e rede de saneamento. A Sede de Concelho, encontra-se praticamente coberta por todos os equipamentos, seguindo-se a freguesia de Santa Leocádia.

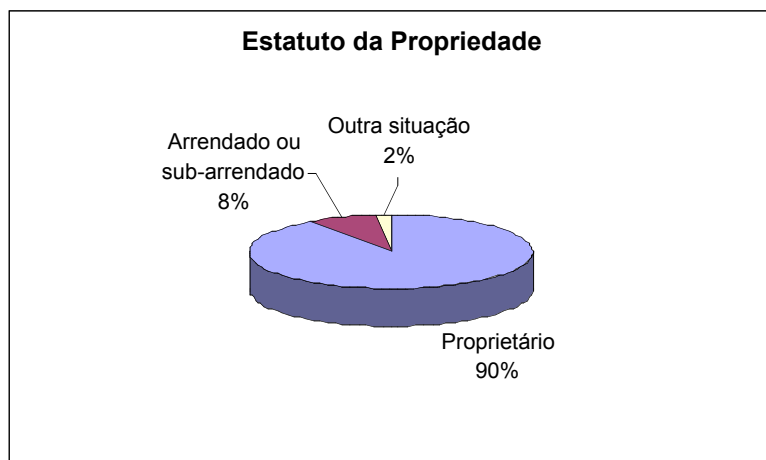
Alojamentos Familiares de residência habitual, segundo os equipamentos existentes

Freguesia	Sem Electricidade		Sem Água		Sem Esgotos ¹	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Adorigo	0	0,0	4	2,6	10	6,6
Arcos	0	0,0	2	2,5	5	6,2
Barcos	2	0,9	6	2,8	10	4,7
Chavães	1	0,8	4	3,0	8	6,0
Desejosa	0	0,0	0	0,0	2	2,9
Granja do Tedo	1	1,2	3	3,6	3	3,6
Granjinha	0	0,0	0	0,0	1	4,0
Longa	2	1,6	3	2,4	4	3,1
Paradela	0	0,0	3	5,0	4	6,7
Pereiro	0	0,0	2	3,6	2	3,6
Pinheiros	1	1,4	1	1,4	3	4,2
Santa Leocádia	0	0,0	0	0,0	1	1,9
Sendim	1	0,3	3	0,9	11	3,4
Tabuaço	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Távora	2	1,3	4	2,6	7	4,6
Vale de Figueira	1	1,9	3	5,8	3	5,8
Valença do Douro	0	0,0	1	0,7	5	3,3
Concelho	11	0,5	39	1,7	79	3,3

Fonte: Censos 2001 - Resultados Provisórios

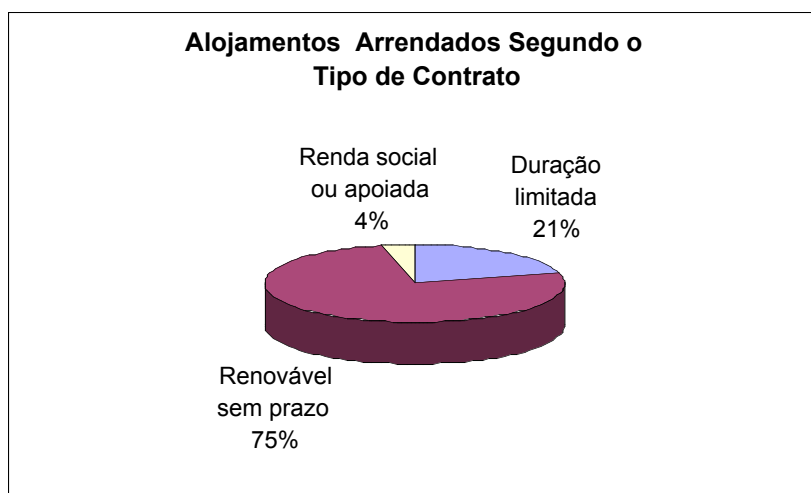
Considerando o estatuto da propriedade, em 2001, dos alojamentos clássicos, o gráfico mostra que, entre os alojamentos ocupados 90% são propriedade do ocupante e apenas 8% são arrendados, destes, 60% localizam-se na Sede de Concelho.

Uma minoria não corresponde a nenhuma destas situações, o que provavelmente significa que são alojamentos cedidos gratuitamente entre familiares.



Fonte: Censos 2001 - Resultados Provisórios

Sabe-se, ainda, que do conjunto de alojamentos arrendados, uma minoria de 4% correspondem a rendas sociais ou apoiadas, 75% possuem contrato renovável sem prazo, sendo os restantes de duração limitada.



Fonte: INE, RGPH - 2001

¹ Resultados Provisórios

5.4 Equipamentos Públicos

A caracterização efectuada no presente capítulo diz respeito aos equipamentos colectivos de utilização pública existentes no concelho de Tabuaço quer sejam da Administração Central, da Administração Municipal e das Juntas de Freguesia.

Assim, estruturámos a presente caracterização ordenando as tipologias dos equipamentos existente, em função do tipo de utilização principal, da seguinte forma:

- Administrativos;
- Ensino;
- Saúde;
- Culturais e de Actividades de tempos livres;
- Protecção Social;
- Protecção Civil e de Segurança Pública;
- Religiosos;
- Mercado;
- Correios, Telecomunicações e Transportes;
- Desportivos.

A Vila de Tabuaço destaca-se por possuir um nível de equipamentos administrativos, de ensino e desportivos que lhe conferem um grau hierárquico superior no contexto municipal.

De acordo com a análise dos equipamentos, efectuada no PDM em vigor, o concelho de Tabuaço está razoavelmente coberto de equipamentos sociais, existindo, contudo, carências de equipamentos sociais básicos e lúdicos em algumas aldeias e sedes de freguesia.



No que se refere aos equipamentos administrativos verifica-se que a maior concentração se dá na sede de concelho. Efectivamente, aí se localizam a Câmara Municipal, o Tribunal, o Notário, o Registo Predial, a Repartição de Finanças e ainda a Junta de Freguesia. Nas restantes freguesias ao nível administrativo apenas existem Juntas de Freguesias.

No que se refere aos equipamentos de ensino, a maior parte das freguesias contam com Jardim de Infância públicos, de facto a rede existente cobre as freguesias de Adorigo, Barcos, Chavães, Granja do Tedo, Longa, Paradela, Sendim, Tabuaço, Távora e Valença do Douro num total de 10. As freguesias que não detêm este nível de ensino correspondem de uma forma geral às freguesias com menos população.

Todas as freguesias possuem pelo menos uma Escola Básica de 1º Ciclo, sendo que na freguesia de Barcos, Desejosa, Longa, Pinheiros e Sendim existe uma escola na sede da freguesia e noutra localidade, sendo respectivamente em Stº Aleixo, Balsa, Bouças, Carrazedo e na freguesia de Sendim em Cabriz, não tendo, no entanto, esta última alunos. Na freguesia de Granjinha a única escola existente não tem alunos.

Relativamente aos 2º e 3º Ciclos e Secundário, estes graus de ensino são somente leccionados na Sede de Concelho.

No que diz respeito aos equipamentos de saúde, a Sede do Concelho concentra a sua maioria, existindo um Centro de Saúde em Tabuaço com consultas externas e urgências que inclui serviços médicos e de enfermagem e que funciona das 8 h da manhã à 8 h da noite. De referir que a nível particular existe na Vila de Tabuaço um gabinete médico, com a especialidade de clínica geral, uma clínica de fisioterapia, dois consultórios de médicos dentistas e um Posto de recolha de análises clínicas.

As farmácias existentes no Concelho localizam-se em Tabuaço e em Sedim, embora esta seja apenas considerada um Posto de Venda.

Para além destes equipamentos, o Hospital Distrital de Lamego é a Unidade de Saúde principal que serve a população do concelho a nível de internamento, consultas de especialidade e urgências no período da noite. Constatase, que a população ao nível dos equipamentos de saúde, nomeadamente ao nível dos cuidados de saúde primários é deficientemente servida. Efectivamente, seria necessário um apoio mais próximo da população, nomeadamente em algumas freguesias mais populosas e ainda ao nível das urgências do concelho, sobretudo no período nocturno em que a população tem que deslocar-se a Lamego, cerca de 40 Km para ser atendida.

Os equipamentos culturais, de recreio e lazer, que englobámos no conceito de actividades de tempos livres existentes no concelho de Tabuaço localizam-se um pouco por todo o território concelhio. Assim, relativamente a equipamentos culturais na sede do concelho apenas existe uma Sala de Espectáculos, o Salão Paroquial e as Sedes das diversas Associações e Grupos Recreativos sediados em Tabuaço.

As Associações recreativas são em todo o concelho o principal ponto de encontro das populações e as que geram a maior parte das actividades culturais. Mesmo assim, é importante referir que nalgumas freguesias – como Adorigo, Desejosa,

Granjinha e Vale Figueira – não existe nenhuma actividade cultural, recreativa ou associativa em que a população possa ocupar os seus tempos de lazer. Para colmatar esta insuficiência em Adorigo e na Desejosa a população dispõe do Salão Paraquial.

Ao nível do recreio e lazer existem no concelho algumas estruturas que se consideram também importantes do ponto vista turístico. Encontram-se nesta situação aqueles equipamentos que para além de satisfazerem as necessidades da população do concelho, apoiam e atraem também possíveis turistas nacionais e mesmo estrangeiros. Referimo-nos ao Cais Secundário da Foz do Távora, ao Cais terciário do Ferrão, à Praia Fluvial, aos Percursos Pedestres e ao Posto de Venda de Artesanato da Granja do Tedo, aos Parques de Merendas e aos Miradouros existentes no concelho.

Relativamente à Protecção Social, o concelho encontra-se dotado de equipamentos de apoio sobretudo aos idosos, de facto existem dois Lares de 3^a Idade que conjugam igualmente, a função de Centro de Dia, em Tabuaço e Sedim. Existe ainda em Tabuaço, para além do Lar da Misericórdia, o Centro de Promoção Social de Tabuaço que tem um Centro de Dia e dá Apoio Domiciliário à população idosa. Os restantes Centros de Dia localizam-se em Barcos e Santa Leocádia, estando em fase de instalação o centro de Longa.

Existem também dois Centros Paroquiais e Sociais localizados em Longa e Távora que muito embora estejam ligados sobretudo a actividades culturais e recreativas, dão apoio às populações locais a vários níveis.

A Protecção Civil e Segurança Pública são asseguradas, respectivamente pelos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, existindo ainda uma Delegação na freguesia de Sendim e pela Guarda Nacional Republicana (GNR), com um Posto na Vila e com previsão de novas instalações no futuro quartel da Vila.

No que se refere a equipamentos desportivos, a maioria das freguesias possui Polidesportivo e/ou Campo de Futebol de 11. O Pavilhão Gimnodesportivo e o complexo de Piscinas descobertas localizam-se na Vila de Tabuaço.

De salientar que em termos de equipamentos públicos cuja concretização se prevê no curto prazo, na Sede do Concelho, temos o Núcleo do Museu do Douro que se vai localizar no Edifício Macedo Pinto, o projecto da Biblioteca Municipal que se encontra em fase de apreciação e a Piscina Coberta se encontra em fase de projecto, está também a decorrer a negociação de terreno com vista a construção do futuro Quartel da GNR.

No sentido de proporcionar uma melhor leitura e compreensão do nível de cada freguesia, no que se refere à sua dotação em equipamento públicos de utilização colectiva, sistematizámos os dados no quadro seguinte.